

## Assembleia geral

A diretoria convoca os filiados, em especial os beneficiários do Precatório dos 550, para assembleia geral nesta quinta-feira (15), às 9h, na sede do Sindifisco-PB, para tratar de questões relativas ao pagamento do precatório pelo TJPB.

### Precarização afeta cidadãos

Servidores e cidadãos são afetados diariamente pelo descaso da gestão do Governador Ricardo Coutinho em relação ao serviço público. Na última semana, o Ministério Público do Trabalho interditou o prédio onde funcionam várias secretarias e órgãos, entre os quais o Núcleo de Fiscalização da Secretaria de Estado da Receita, em João Pessoa.

O primeiro laudo que solicitou a interdição do local foi lavrado em abril desse ano e, desde então, o Governo não fez praticamente nada para resolver os problemas da repartição que, conforme a ação do Ministério Público do Trabalho, funciona de maneira “precária, improvisada, insalubre e absolutamente insegura”.

As irregularidades no prédio, localizado na Avenida Epitácio Pessoa, oferecem “grave e iminente risco à vida, à integridade física e à saúde de centenas de pessoas que transitam diariamente pelo (...) imóvel”, de acordo com o documento. Estima-se que, todos os dias, cerca de quinhentas pessoas passavam pelo local, entre trabalhadores e usuários dos serviços.

O Governo do Estado não demonstra preocupação com o servidor, e tão pouco com o cidadão que utiliza os serviços públicos, não tomando nenhuma medida corretiva, conforme atestou o Ministério Público do Trabalho em nova auditoria realizada em julho.

### Descaso generalizado

O descaso do Governo para com as condições de trabalho do servidor tem sido generalizado. Em relação aos problemas constatados em levantamentos realizados pelo Sindifisco-PB e entregues à Secretaria de Estado da Receita, os problemas estruturais e a falta de segurança em diversos postos fiscais e setores do Fisco no Estado, pouco ou nada foi realizado pela melhoria das condições de trabalho da categoria.

Na falta de condições adequadas, além do servidor, o mais prejudicado é o contribuinte, que tem seu atendimento precarizado devido a diversos problemas, como o link de internet de baixa qualidade, falta de material de expediente, vulnerabilidade devido à falta de segurança nos postos fiscais.

### Portas fechadas para a economia

Agências e coletorias fiscais em todo o Estado foram fechadas pelo Governo, prejudicando principalmente o pequeno empresário, penalizado por ter que demandar mais tempo e gastos para resolver quaisquer assuntos na Secretaria da Receita.

O Governador Ricardo Coutinho fecha locais e repartições que servem ao bem-estar da população. Em junho deste ano, o Sebrae publicou levantamento no qual aponta que as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 90% dos empregos criados no mês de junho no país. Na Paraíba, as cidades do interior têm grande número de pequenos empresários que contribuem para o crescimento do Estado e que estão sendo penalizados com o fechamento dos setores.

Prejudicar os serviços públicos e, consequentemente a população. Será essa a cartilha do bom gestor?

### Servir à sociedade não tem preço

O Governo afirma estar economizando R\$ 2,2 milhões por ano com o encerramento das atividades nas coletorias e agências do Fisco. No entanto, a prestação de serviços à sociedade não deve ser vista como um encargo financeiro, mas como um investimento no bem-estar social, estendendo o atendimento a todas as microrregiões do Estado.

A função da Secretaria de Estado da Receita é arrecadar recursos e servir à população, que ficará sem a assistência do órgão nessas localidades.

Em vez de investir na adequada estruturação das coletorias e agências, o Governo escolhe precarizar o serviço para justificar o fechamento das atividades.

### Teatro e música no Sindicultura

O teatro e a música estarão unidos na edição de agosto do Sindicultura, nas cidades de Cajazeiras, Sousa e Patos. A programação começa nesta quarta-feira (14), com City Sol e Banda, na cidade de Cajazeiras. Em Sousa e Patos, respectivamente na quinta e sexta-feira (15 e 16), o teatro musical é a atração com a peça Os Saltimbancos.

A entrada é gratuita. Em Patos e Sousa, os eventos acontecem nas Praças da Igreja Matriz e Getúlio Vargas, enquanto em Cajazeiras a atividade cultural será no Núcleo de Extensão da UFCG.